

## Cuidados de enfermagem frente à terapia medicamentosa a longo prazo em pacientes com hipertensão arterial sistêmica

### Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira  
Sabrina Rubio Abeati  
Suzana Dias Melo  
Milena Araujo Assis  
Claudia Léa Santos Sodre  
Jacilene Nunes Soares De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência mundial, frequentemente associada a complicações renais decorrentes do uso prolongado de anti-hipertensivos. Objetivo: Compreender o papel do enfermeiro nas práticas assistenciais ao cliente com hipertensão arterial sistêmica e complicações renais devido à terapia medicamentosa a longo prazo. Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos da plataforma de Portal de Pesquisa da BVS, LILACS, MEDLINE e BDNF, indexados com os descritores Hipertensão arterial; Anti-hipertensivos; Complicações renais; Cuidados de enfermagem. A busca foi restrita a publicações com textos completos em português e palavras-chaves no título e resumo, publicados nos últimos 05 anos, houve o resultado de 15 artigos científicos efetuado a aplicação dos critérios e de elegibilidade, foram selecionados 04 artigos para a construção do estudo. Resultados e Discussão: A assistência ao paciente com HAS é multidisciplinar, com o enfermeiro desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de complicações e manejo adequado da terapia medicamentosa. O enfermeiro desempenha um papel central na educação do paciente sobre a importância do tratamento contínuo, adesão à medicação e mudanças no estilo de vida, incluindo dieta e exercícios. O uso criterioso de anti-hipertensivos é fundamental para o controle da pressão arterial em hipertensos, especialmente com doença renal prévia, ponderada a escolha com a relação ao perfil de risco-benefício, uma vez que o uso terapêutico de longa permanência pode causar efeitos colaterais que afetam o sistema renal. Conclusão: O enfermeiro desempenha um papel central na prestação de cuidados de qualidade, envolvendo uma abordagem interdisciplinar, educação do paciente e monitorização regular da função renal e dos eletrólitos para garantir a segurança e eficácia do tratamento da hipertensão e prevenção de complicações renais decorrente do uso prolongado da medicação.

